



CONFERÊNCIA
**SEGURANÇA
URBANA**

OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO



CONCLUSÕES DAS SESSÕES DE TRABALHO

Apresentação de conclusões dos Grupos de Trabalho:

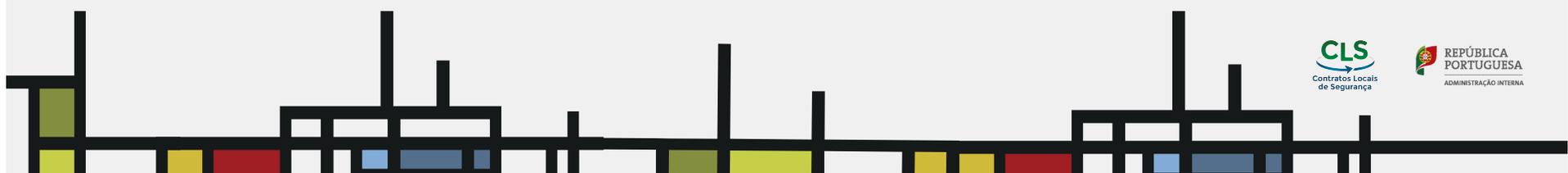
1. Urbanismo e a Gestão do Espaço Urbano
2. Policiamento de Proximidade na Estratégia de Segurança Interna
3. Polícia Municipal no Contexto da Segurança Urbana
4. Prevenção da Delinquência Juvenil
5. Relevância das Novas Tecnologias na Segurança Pública
6. Diversão Noturna em Espaço Urbana
7. Participação da Segurança Privada na Segurança Urbana
8. Cidades do Sec. XXI | Migrações e Multiculturalismo

Número de Apresentações

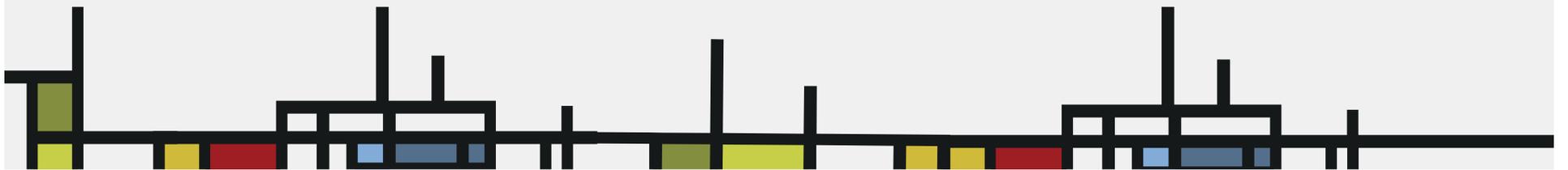
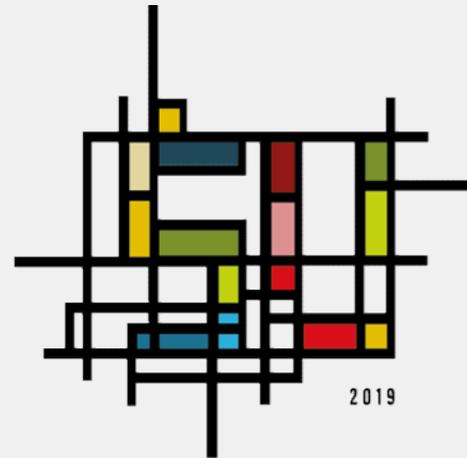
32

Número de participantes

350



1. URBANISMO E A GESTÃO DO ESPAÇO URBANO



Moderadora

Mestre Fernanda do Carmo | Diretora Geral do Território

Apresentações:

Superintendente Domingues Urbano Antunes | Comandante da Divisão da PSP de Oeiras

Paulo Pardelha | Diretor do Departamento de Planeamento Urbanístico da Câmara Municipal de Almada

Ana Verónica Neves | Técnica Superior da Policia Municipal de Lisboa

Tenente Coronel Duarte da Graça | Direção de Informações do Comando Operacional da GNR

Conclusões:

A intervenção no território deve partir de uma visão integrada, não apenas ao nível ambiental e urbanístico, mas também ao da segurança;

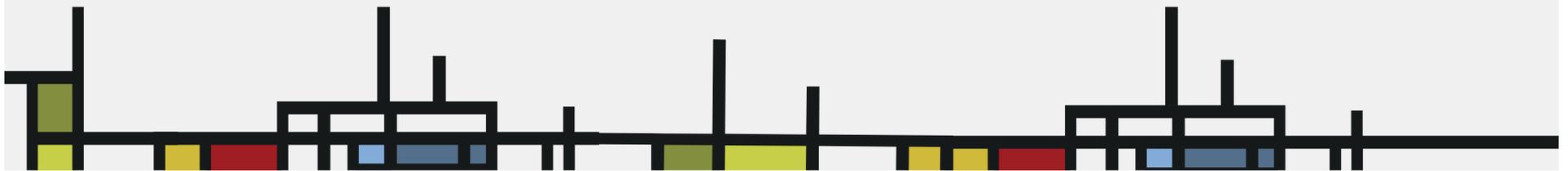
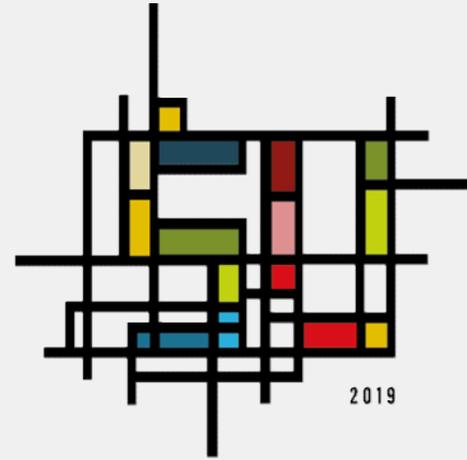
As características de uso e ocupação do solo contribuem significativamente para a (in)segurança;

É preciso olhar para o esforço exigido aos municípios na sua tarefa de implementação das políticas nacionais que se projetam nas questões de urbanismo e ordenamento do território;

Necessidade de normalização de conceitos e terminologia, tendo em consideração que as interpretações diversas conduzem a soluções não harmonizadas;

O cuidado com o espaço público não deve ser diferenciado em função do nível social dos seus habitantes.

2. POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE NA ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA INTERNA



Moderador

Coronel Jorge Bolas

Comandante do Comando Territorial de Castelo Branco da GNR

Apresentações:

Subintendente Hugo Guinote | Chefe de Divisão de Prevenção Pública e Proximidade do Departamento de Operações da Direção Nacional da PSP

Mónica Diniz | Chefe de Núcleo de Prevenção, Segurança e Relações Internacionais da Policia Municipal de Lisboa

Conclusões:

Na aplicação do modelo do policiamento de proximidade, verifica-se a necessidade de abertura e adequação às vulnerabilidades e contexto social específico de cada território, população e condições sociais;

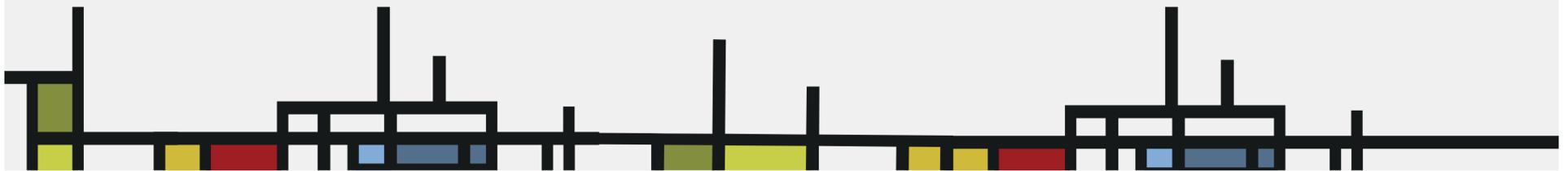
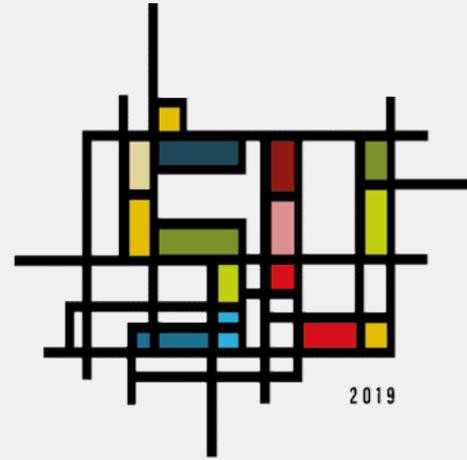
Necessidade de agilizar a articulação entre entidades com responsabilidade de intervenção social num determinado território;

Eliminação de constrangimentos que impeçam a partilha de dados de caracterização social, por ausência de enquadramento legal ou por falta de sensibilidade para a necessidade de ação integrada;

Necessidade de incrementar a confiança entre entidades com responsabilidade partilhada na gestão de problemas sociais no mesmo território;

Identificado como novo grande desafio do policiamento de proximidade o isolamento social dos cidadãos - que já não afeta apenas os mais idosos - enquanto característica cada vez mais frequente nos meios rurais e urbanos.

3. POLÍCIA MUNICIPAL NO CONTEXTO DA SEGURANÇA URBANA



Moderador

Superintendente Paulo Caldas | Comandante da Polícia Municipal de Lisboa

Apresentações:

Tenente Coronel Diogo Dores | Divisão de Criminalística da Direção de Investigação Criminal da GNR

Artur Teixeira | Comandante da Policia Municipal de Gondomar

Superintendente António Rosa | Diretor Municipal de Matosinhos

Romana Abreu | Comandante da Policia Municipal da Maia

Subintendente Liliana Marinho | 2.º Comandante da Polícia Municipal do Porto

Superintendente José Antunes Fernandes | 2.º Comandante da Polícia Municipal de Lisboa

Conclusões:

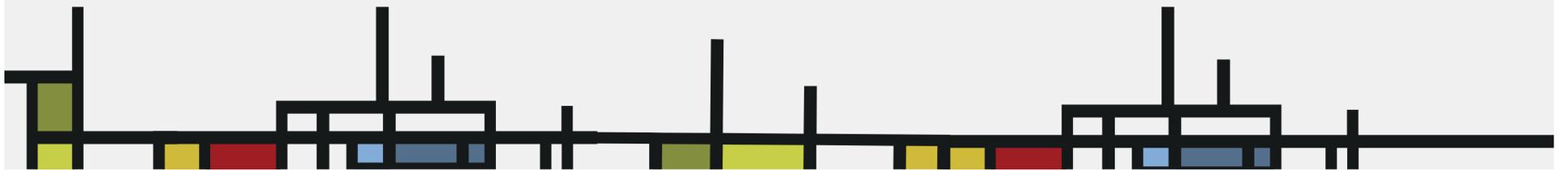
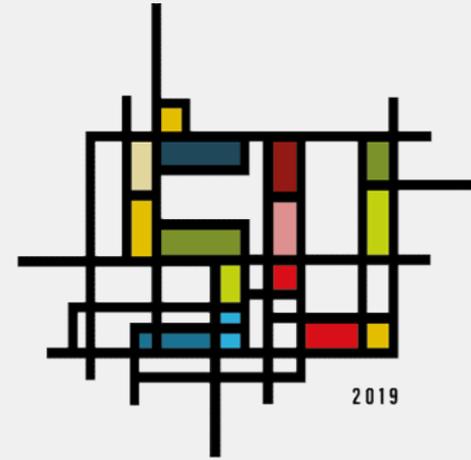
O conhecimento que a Policia Municipal adquire no âmbito das suas funções permite resolver problemas de gestão urbana, contribuindo assim, para a qualidade do espaço público;

Necessidade de maior colaboração institucional entre as Polícias Municipais e as Forças de Segurança;

Reflexão sobre o estatuto e formação da Polícia Municipal para promover a melhoria da segurança urbana;

Credibilidade – Necessidade de reforço da imagem e notoriedade junto da comunidade.

4. PREVENÇÃO DA DELINQUÊNCIA JUVENIL



Moderador

Superintendente Luís Elias | Diretor do Departamento de Operações da Direção Nacional da PSP

Apresentações:

Luís Miguel Santos | Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Silves; **Jorge Ponciano** | Chefe de Divisão na Câmara Municipal de Silves

Rute Sousa | Psicóloga do Projeto Espaço Jovem; **Andreia Revêz** | Educadora Social do Projeto Espaço Jovem

Superintendente Sérgio Felgueiras | Diretor de Ensino do ISCPSI

Major Pedro Ramos | Direção de Operações do Comando Operacional da GNR

Conclusões:

É importante criar nos jovens um sentimento de pertença que os identifique com o local onde vivem;

A intervenção urbanística em espaços públicos através da arte urbana feita por jovens pode potenciar o sentimento de integração;

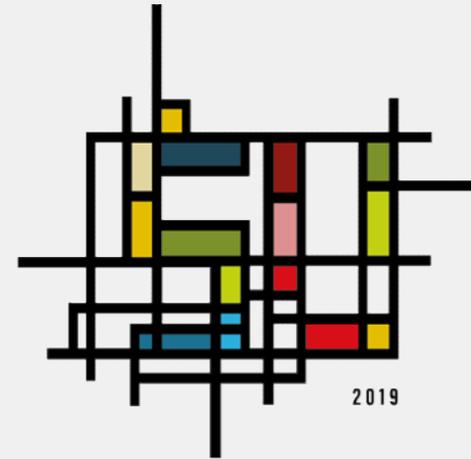
Devem ser criados espaços para incrementar atividades que potenciem o envolvimento dos jovens nos projetos da e para a comunidade;

Promover a capacitação dos jovens para uma participação ativa na tomada de decisões coletivas da comunidade onde se inserem;

Fomentar uma cultura de parentalidade positiva;

Apostar no empreendedorismo jovem, disponibilizando-lhes ferramentas que lhes permita desenvolver o seu projeto de vida.

5. RELEVÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA SEGURANÇA PÚBLICA



Moderador

Intendente Rui Moura | Comandante do Comando Distrital de Coimbra da PSP

Apresentações:

Carla Tavares | Presidente da Câmara Municipal da Amadora

Daniel Lourenço Farinha | Coordenador Operacional da Câmara Municipal de Proença-a-Nova

Cláudia Santa Cruz | Chefe do Núcleo de Estudos, Planeamento e Controlo da Polícia Municipal de Lisboa

Tenente Coronel Duarte da Graça | Direção de Informações do Comando Operacional da GNR

Superintendente João Ribeiro | Diretor do Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações da Direção Nacional da PSP

Conclusões:

O recurso aos sistemas de videovigilância constitui um fator dissuasor da criminalidade:

- Contribui para o sentimento de segurança da população;
- Não substitui a ação policial;
- Revela-se essencial na gestão dos meios operacionais;

Necessidade de reflexão conjunta (Estado Central, Autarquias, Academia) sobre as oportunidades das novas tecnologias:

- Como colocar as novas tecnologias ao serviço da segurança;
- Ausência de sistemas integrados de análise de informação (smart cities) numa perspetiva do reforço da segurança;

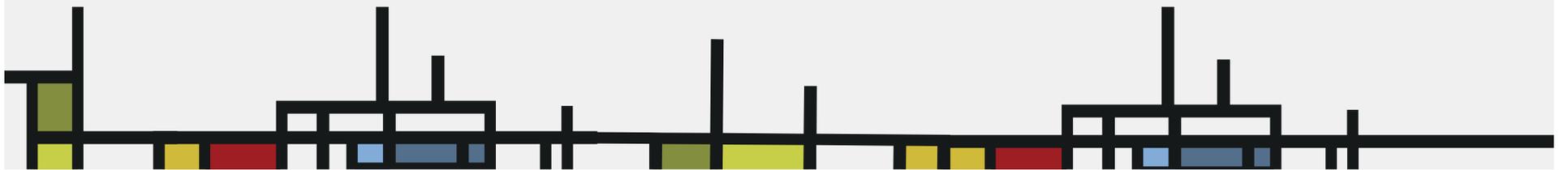
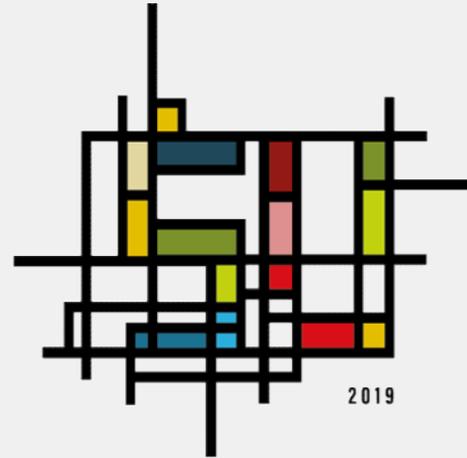
Conclusões:

Ausência de uma cultura de partilha:

- As instituições públicas não partilham informações recolhidas oficialmente;
- Falta de interoperabilidade das informações;
- Incapacidade do Estado em adequar a resposta ao cidadão;

Exemplo: troca de informações entre a ação social municipal e os centros de saúde. Em caso de realojamento, as autarquias têm dificuldade em comunicar aos centros de saúde a nova morada dos cidadãos, com consequência para as situações de vacinação obrigatória, assistência a doenças crónicas e apoio a terceira idade.

6. DIVERSÃO NOTURNA EM ESPAÇO URBANO



Moderador

Coronel Joaquim Crasto | Comandante do Comando Territorial de Faro da GNR

Apresentações:

Superintendente Mário Pereira | Chefe da Área Nacional do Comando Metropolitano do Porto da PSP

Ana Cláudia Costa Almeida | Diretora da Movidá da Câmara Municipal do Porto

Conclusões:

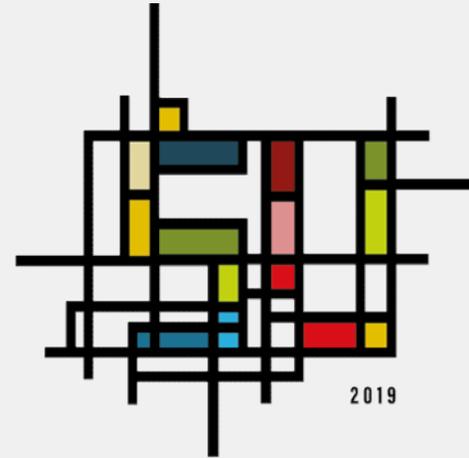
Necessidade de criação de mecanismos que corresponsabilizem os estabelecimentos de diversão noturno pelo impacto que os mesmos geram na qualidade de vida dos cidadãos (limpeza, segurança, danos em mobiliário urbano);

Necessidade de encontrar um equilíbrio quando as zonas de diversão noturna se inserem em zonas habitacionais;

Uma adequada ocupação do espaço público com atividades de diversão noturna pode contribuir positivamente para a segurança nas áreas onde se inserem;

A experiência apresentada pelo município do Porto referente à Movida foi considerada positiva.

7. PARTICIPAÇÃO DA SEGURANÇA PRIVADA NA SEGURANÇA URBANA



Moderador

Intendente Nuno Carocha | Chefe da Divisão do Licenciamento e Regulação do Departamento de Segurança Privada da PSP

Apresentações:

Tenente Coronel Diogo Dores | Divisão de Criminalística da Direção de Investigação Criminal da GNR

Comissário Hélder Santos | Departamento de Segurança Privada da PSP

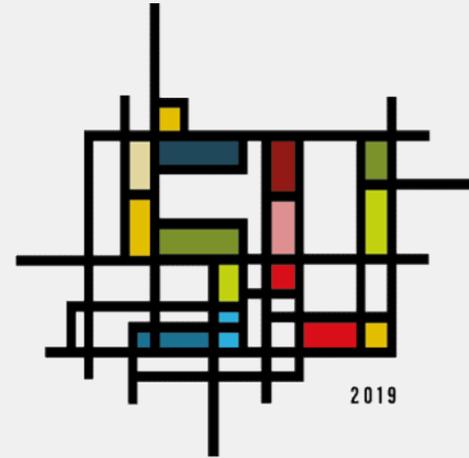
Conclusões:

Os municípios recorrem cada vez aos serviços de segurança privada, não só por imposição legal, mas também porque pretendem garantir um ambiente seguro nas diferentes ações de dinamização cultural;

A formação de segurança privada deve ser ministrada com maior qualidade e especificidade quanto aos níveis de risco associados à função;

Desenvolver um canal de comunicação que permita a transmissão célere de informações relevantes às Forças e Serviços de Segurança.

8. CIDADES
DO SÉCULO XXI
MIGRAÇÕES
E MULTICULTURALISMO



Moderadora: **Inspetora Maria João Guia** | Delegação Regional do Centro do SEF

Apresentações:

Andreia da Silva Mateus | Diretora de Serviços na Fundação António Aleixo

Nelson Humbertino Horta | Coordenador de Serviços na Fundação António Aleixo

Deolinda Seno Luís | Vereadora da Câmara Municipal de Odemira

Superintendente José Antunes Fernandes | 2.º Comandante da Polícia Municipal de Lisboa

Carlota Borges | Vereadora da Câmara Municipal de Viana do Castelo

Rita Penedo | Chefe de Equipa do Observatório de Tráfico de Seres Humanos

Major Pedro Ramos | Direção de Operações do Comando Operacional da GNR

Paulo Torres | Diretor Regional de Lisboa e Vale do Tejo do SEF

Conclusões:

A habitação, a aprendizagem da língua e as condições de trabalho adequadas foram considerados fatores fundamentais para a integração da população migrante;

Conferir especial atenção à Mulher migrante, atendendo à dificuldade acrescida da sua integração na comunidade;

Prestar apoio de proximidade na regularização de cidadãos estrangeiros através de programas como o “SEF em Movimento”;

Desconstruir os preconceitos existentes associados aos cidadãos migrantes;

Maior pró-atividade dos serviços do Estado central e local na integração dos cidadãos migrantes na comunidade local.



CONFERÊNCIA
**SEGURANÇA
URBANA**

OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO



**CONCLUSÕES
DAS SESSÕES DE TRABALHO**

OBRIGADA